

***NOVA OCORRÊNCIA DE *Stylatula darwinii* KÖLLIKER, 1870 (OCTOCORALLIA, VIRGULARIIDAE) PARA O LITORAL SUDESTE DO BRASIL***

A new occurrence report of *Stylatula darwinii* Kölliker, 1870 (Octocorallia, Virgulariidae) for southeastern Brazil

Clésio Castro da Silva<sup>1</sup>, Gilson Alexandre de Castro<sup>2</sup>

**RESUMO**

A espécie *Stylatula darwinii* Kölliker, 1870 (Anthozoa, Octocorallia), pertencente à família Virgulariidae do filo Cnidaria, possui registros de distribuição geográfica nas Antilhas, Brasil (Rio de Janeiro) e costa sul da América do Sul. Este trabalho tem como objetivo fazer um novo registro de *S. darwinii* para a região Sudeste do Brasil. Foram coletados manualmente durante maré de sizígia, três espécimes na praia Acaiáca, Município de Piúma, Estado do Espírito Santo.

**Palavras-chaves:** Cnidaria, nova ocorrência, taxonomia.

**ABSTRACT**

The species *Stylatula darwinii* Kölliker, 1870 (Anthozoa, Octocorallia), belongs to family Virgulariidae and phylum Cnidaria, and its geographical distribution had been previously recorded in the Antilles, Rio de Janeiro State (Brazil), and on southernmost South America. The aim of this paper is make a new report of the presence of *S. darwinii* off southeastern Brazil. Three specimens were collected manually during the spring tide, on Acaiáca beach, Piuma, Espírito Santo State, Brazil.

**Key words:** Cnidaria, new report, taxonomy.

<sup>1</sup> Biólogo.

<sup>2</sup> Professor, Departamento de Zoologia, ICB, Universidade Federal de Juiz de Fora, Minas Gerais. Correspondência: Rua Lasagna, 22, Juiz de Fora-MG, 36035. E-mail: gilalex@terra.com.br

## INTRODUÇÃO

Dentro da classe Anthozoa, a subclasse Octocorallia apresenta antozoários monomórficos ou dimórficos. Os autozoóides possuem invariavelmente oito tentáculos, geralmente pinados, oito mesentérios completos e um sifonóglifo. Os sifonozoóides, quando presentes, possuem um número reduzido de tentáculos ou estes estão ausentes e seus filamentos apresentam um único par de septos. O esqueleto consiste de escleritos calcários, eixo central córneo,

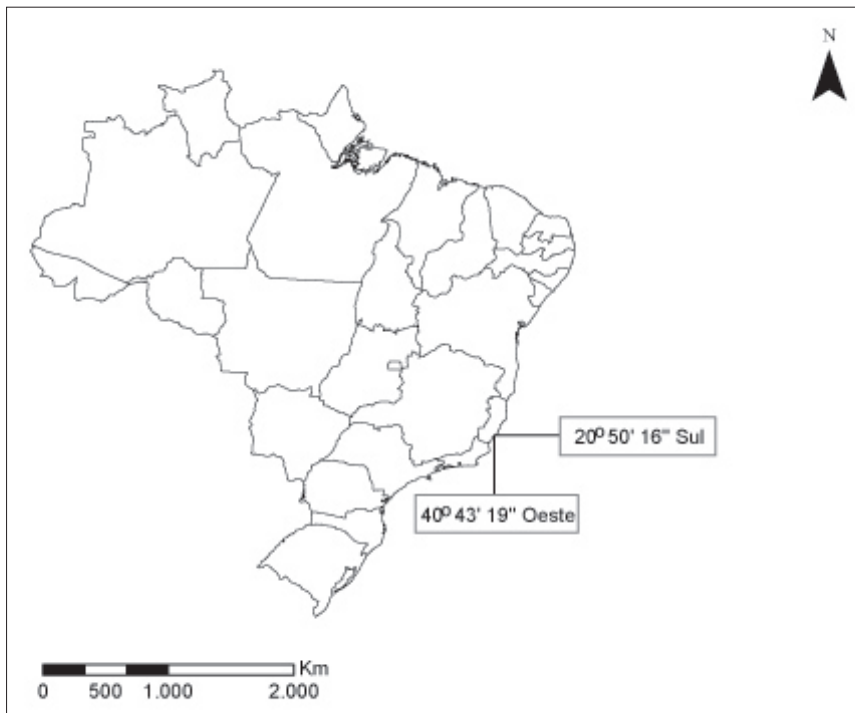


Figura 1 - Localização da área de estudo no litoral sul do estado do Espírito Santo.

alcificado ou não, ou de escleritos fundidos, ou esqueleto calcário maciço.

A família Virgulariidae Verrill, 1868 compreende cinco gêneros e aproximadamente 40 espécies. Colônias são simétricas bilateralmente com autozoóides dispostos nas margens com arranjos laterais, com raquis delgada (Daly *et al.*, 2007). Autozoóides em fileiras transversais unidos pelas bases, com a raque embaixo deles elevada em expansões laterais ou em pequenas folhas. Escleritos presentes sob a forma de agulhas prismáticas ou de placas em forma de “bolacha”, ou ausentes. Eixo forte (Bayer, 1959).

Em virtude da insuficiência de dados ecológicos sobre o ambiente estudado e da crescente atuação antrópica negativa nesse sistema, o presente estudo objetivou fazer o levantamento de *Stylatula darwinii* Kölliker, 1870 (Octocorallia, Virgulariidae) de tre-

chos do mesolitoral da praia Acaiáca, Piúma (ES), ampliando o conhecimento sobre este invertebrado.

## MATERIAL E MÉTODOS

A espécie *Stylatula darwinii* foi coletada em maio de 1998, outubro de 2005 e outubro de 2007, em praia areno-lodosa, na região entremarés da praia Acaiáca, localizada na cidade de Piúma (20°50'16"S - 40°43'19"W), Baía de Benevente, no Estado do Espírito Santo (Figura 1), durante excursão diurna com maré de sizígia de 0,0. Os espécimes foram anestesiados em cloreto de magnésio 7,5% e depois preservados em solução de álcool etílico a 70%. O material foi identificado por meio de lupa estereoscópica e identificado conforme Castro (1990), e encontra-se depositado na coleção de Invertebrados Marinhos do Departamento de Zoologia da UFJF (Universidade Federal de Juiz de Fora).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

*Stylatula darwinii* Kölliker, 1870 (Figura 2), foi originalmente descrita para Bahia Blanca, na Argentina, apresentando uma distribuição geográfica nas Antilhas, Brasil (Rio de Janeiro) e costa sul da América do Sul. Segundo Castro (1990), ocorre no limite setentrional na Baía da Guanabara até o sul da Argentina (ao largo da Patagônia).

O material estudado foi encontrado em águas rasas da praia Acaiáca (Piúma - ES), podendo alcançar profundidades maiores até 173 m (Bayer, 1959; Wenner *et al.*, 1984; Barraza, 2008). Apresenta colônias fortes e rígidas, com folhas políparas muito próximas umas das outras.

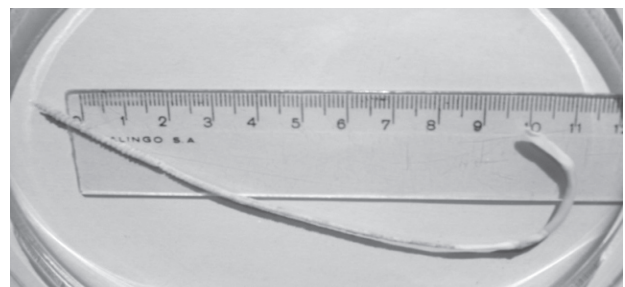


Figura 2 - Detalhe de *Stylatula darwinii* Kölliker, 1870.

Placa espiculada com seis a 11 agulhas projetantes e muitas espículas menores na base das placas. Agulhas triquilhadas, as maiores tendendo a uma forma cônica e dobradas na extremidade projetante.

Cada folha com 15 a 24 pólipos, unidos uns aos outros na maior parte do comprimento de suas colunas.

Pólipos com pequenos escleritos espalhados em todas as regiões das folhas, à exceção dos tentáculos, onde estão ausentes.

Pares de folhas se sobrepõem em suas extremidades dorsais e terminam na ventral em um sulco longitudinal presente na raque.

Colônias brancas, com sifonozoóides de coloração amarelada-alaranjada um pouco mais acentuada que o resto da colônia. Escleritos brancos.

Diâmetro do eixo dos exemplares observados 0,8-1,0 mm e comprimento das colônias de 37-83 mm (fragmentos).

A presença de *S. darwinii* no litoral da cidade de Piúma, na Baía de Benevente, contribui para o conhecimento da fauna de cnidários da costa brasileira e preenche uma lacuna em sua área de distribuição geográfica das octocoralias.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Barraza, J.E. Revisión sobre algunos taxa de macroinvertebrados acuáticos en el Salvador. *Ministerio de Medio Ambiente y Recursos Naturales*, 1-25. 2008.

Bayer, F.M. Octocorals from Suriname and the adjacent coasts of South America. *Uitg. Natuurw. Studkring Suriname*, The Hague, v.6, p.1-43, 1959.

Castro, C.B. *Revisão taxonômica dos Octocorallia (Cnidaria, Anthozoa) do litoral sul-americano: da foz do Rio Amazonas à foz do Rio da Prata*. Tese de Doutorado, Programa de Pós-graduação em Ciências (Zoologia). Universidade de São Paulo. 343 p., São Paulo, 1990.

Castro, C.B.; Medeiros, M.S. Brazilian Pennatulacea (Cnidaria: Octocorallia). *Bull. Biol. Soc. Washington*, v.10, p.49-159, 2001.

Daly, M.; Brugler, M.R.; Cartwright, P.; Collins, A.G.; Dawson, M.N.; Fautin, D.G.; France, M.S.C.; Mcfadden, C.S.; Opresko, D.M.; Rodriguez, E.; Romano, S.L. & Stake, J.L. The phylum Cnidaria: a review of phylogenetic patterns and diversity 300 years after Linnaeus. *Zootaxa*, n.1668, p.127-182, 2007.

Wenner, E.L.; Hinde, P.; Knott, D.M. & van Dolah, R.F. A temporal and spatial study of invertebrate communities associated with hard-bottom habitats in the south Atlantic bight. *NOOA Tech. Rep. NMFS*, n.18, p.1-16, 1984.